

Poster (Painel)916-1 **AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO INOCULANTE CONTENDO ESTIRPES DE *Azospirillum brasilense* EM VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR**

Autores: Leopoldo Sussumu Matsumoto (UENP/CLM - Universidade Estadual do Norte do Paraná/EMBRAPA-SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Diogo Fernando Saturno (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; André Luiz Martinez de Oliveira (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Adrina Pereira Silva (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Letícia Carlos Babuja (UEM - Universidade Estadual de Maringá) ; Marco Antonio Nogueira (EMBRAPA-SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Mariangela Hungria (EMBRAPA-SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Resumo

Com aumento do consumo mundial de álcool, as indústrias sucroalcooleiras vêm enfrentando desafios em reduzir insumos e assegurar uma agricultura sustentável. Uma forma de conseguir tais resultados seria a utilização de algumas bactérias diazotróficas e/ou promotoras do crescimento de plantas, como o *Azospirillum*, contribuindo para o crescimento e a nutrição das plantas e resultando em incremento na produtividade e em diminuição dos custos de produção, principalmente no uso de fertilizantes nitrogenados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do inoculante Azototal® (Total Biotecnologia-Embrapa), contendo as estirpes AbV5 e AbV6 de *Azospirillum brasilense* no desenvolvimento da cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.). O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa - Soja, no período de dezembro de 2010 a junho de 2011, em solo de baixo teor de nitrogênio, no crescimento de dez variedades da cana-de-açúcar. Os ensaios foram conduzidos em vasos de 9 Kg, sob condições controladas, sendo compostos pelos tratamentos: (2 mg.Kg⁻¹ de N [T1] controle; 2 mg.Kg⁻¹ de N + *Azospirillum brasilense* [T2] e 9 mg.Kg⁻¹ de N [T3]). Foram avaliadas dez variedades de cana com oito repetições, totalizando 240 vasos. Foram avaliadas a massa da parte aérea seca e o número de perfilhos das variedades analisadas no período de 90 dias após o brotamento das gemas. Após o corte foi feita a re-inoculação com *A. brasilense*. Na rebrota os mesmos parâmetros foram analisados. Os resultados demonstram que o *A. brasilense*, influenciou de maneira significativa o aumento no número de perfilhos e o crescimento da cana-de-açúcar. No primeiro corte, em cinco das dez cultivares houve incremento na produção de massa seca e em duas das variedades houve incremento no número de perfilhos. Já na rebrota, sete variedades tiveram incremento significativo na massa seca e nove em aumento no número de perfilhos. Tais resultados permitem inferir o uso de inoculante contendo *Azospirillum* como promotor do crescimento da cana-de-açúcar, permitindo também a substituição parcial de fertilizante nitrogenado. Agradecimentos: CNPq pela bolsa fornecida para o desenvolvimento do trabalho e a Embrapa-soja pela disponibilização de recursos e estrutura para a pesquisa.